



## BARÃO DE MONTESQUIEU

Charles-Louis de Secondat, o barão de Montesquieu, nasceu no Palacete de la Brède, em janeiro de 1689. Em 1708, formou-se em direito pela Universidade de Bordeaux e seguiu para Paris, a fim de continuar seus estudos. Voltou para La Brède após a morte do pai, para cuidar de sua herança. Foi em 1716 que herdou o título de Barão de La Brède e de Montesquieu, de um tio. Além disso, também passou a ser presidente da Câmara de Bordeaux, atuando em questões judiciais e administrativas da região. A fama como escritor veio pouco tempo depois, quando publicou as “Cartas Persas”, em 1721. Passou um tempo dividindo seu tempo entre os salões literários em Paris, os estudos e o cargo na Câmara, além da atividade de escritor. Mas, Montesquieu deixou tudo isso para se dedicar exclusivamente aos livros. Em 1728 foi eleito para a Academia Francesa. A fim de estudar o sistema político inglês, foi morar na Inglaterra por dois anos. Montesquieu foi iniciado na maçonaria durante sua estadia em Londres. Certa tradição maçônica afirma que Montesquieu foi o primeiro maçom francês. Em seu retorno escreveu “O espírito das leis”, considerado a sua obra-prima. Foi um livro de grande sucesso, assim como primeiro, mas que recebeu também críticas afiadas. Nesse livro, Montesquieu explicou as leis humanas e as instituições sociais. Definiu três tipos de governos: os republicanos, os monárquicos e os despóticos. Além disso, organizou um sistema de governo contra o absolutismo e idealizou o Estado regido por três poderes separados, o Legislativo, o Executivo e o Judiciário. Foi essa teoria de separação dos poderes que o fez famoso até hoje. O impacto de suas idéias na política foi imenso e influenciou a organização das nações modernas. As obras de Montesquieu são estudadas até hoje, na ciência política. A sua próxima obra "Em defesa do Espírito das Leis" foi uma resposta aos críticos e foi escrita em dois anos. Mas a Igreja Católica colocou esse livro na lista do Índice dos livros proibidos. Apesar disso, a obra foi lançada em 1748, em dois volumes, para tentar driblar a censura. Montesquieu faleceu em 1755, aos 66 anos. O autor morreu por causa de uma febre.